

Memória: Pedro Ivo Soares Braga

*12/09/1950 - †06/03/2011

Por Eliana Storti¹



O dia 06 de março será marcado com muita tristeza para as Orquídeas e principalmente para a *Cattleya eldorado*. Faleceu em Manaus o pesquisador e professor, Dr. Pedro Ivo Soares Braga.

O Dr. Pedro Ivo, considerado “O Papa da *Cattleya eldorado*” iniciou seus estudos sobre a família Orchidaceae muito cedo. Aos 16 anos já era estagiário no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e em 1973 concluiu sua graduação em História Natural pela Universidade Santa Úrsula, na mesma cidade.

Em 1974 veio para Manaus fazer o curso de mestrado em Ciências Biológicas, área Botânica, do programa de Pós Graduação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e em 1975 é contratado pelo INPA, como pesquisador associado. Em 1980 ingressou no Doutorado do mesmo programa defendendo a tese “Aspectos Biológicos das Orchidaceae de uma Campina da Amazônia Central II - Fitogeografia das Campinas da Amazônia Brasileira”, em 1982.

Trabalhou no INPA por 10 anos, quando se mudou para Belo Horizonte. Em 1995 volta à Manaus como professor visitante, e em 1997 é contratado como Professor Titular da Universidade Federal do Amazonas.

¹ Eliana Fernandez Storti. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Coordenação de Pesquisas em Ecologia, Caixa Postal 478, 69060-001, Manaus, AM.
storti@inpa.gov.br

No seu curto período de vida orientou quase trinta alunos desde os primeiros passos, como os de conclusão de curso, até doutorado.

Sendo especialista em Taxonomia da família Orchidaceae, mas também estudando Biologia Floral, Fitogeografia, Fitossociologia, Conservação Ambiental, Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, publicou mais de 30 trabalhos.

Pedro Ivo foi membro de diversos conselhos, de coordenações de departamentos e de cursos. Também fez parte do corpo editorial do Boletim da Associação dos Orquidófilos do Amazonas e atuou como referee da *Acta Amazonica*.

Recebeu prêmios de “Honra ao mérito por operação eficiente na pesquisa científica na Amazônia (FUNDEP)” e o “Diploma de Mérito de Conservação da Natureza” da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Foi fundador, em 1982, da Associação dos Orquidófilos do Amazonas e atualmente lutava para que ela ressurgisse como Associação dos Orquidófilos da Amazônia. Descreveu espécies botânicas novas para a ciência, como: *Pleurothallis kerii* (em homenagem ao ex-diretor do INPA Warwick Kerr), *Neolebmannia pabstii* (ao Dr. Guido Pabst), *Catasetum kleberianum* (ao Dr. Kleber Lacerda), *Masdevallia osmariniana* (ao senhor Osmarino, funcionário da Coordenação de Pesquisas em Botânica do INPA) e o híbrido natural X *Brassocattleya rubyii* (em homenagem à sua mãe), híbrido intergenérico entre a *Cattleya eldorado* e a *Brassavola martiana*. Só existe um indivíduo conhecido da *Brassocattleya rubyii* e a planta é mantida viva, até hoje, em seu ambiente natural.

Há muito lutava por sua saúde, precisando de hemodiálises constantes, além de também apresentar problemas cardíacos.

Finalmente foi vencido pela doença. É mais um pesquisador apaixonado pela Amazônia e por seu trabalho, que apesar dos problemas que enfrentava ainda tinha sonhos e planos para pesquisas e publicações sobre as orquídeas que tanto amava.

Nós, amigos, colegas e orientados, esperamos poder continuar o caminho iniciado por ele, e assim honrar sua memória.